



## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

MG Chemicals UK Limited - PRT

Versão número: A-1.01

Ficha de Segurança (conformidade com os Regulamentos (UE) n.º 2015/830)

Data de emissão: 08/01/2020

Data de revisão: 08/01/2020

L.REACH.PRT.PT

### SECÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

#### 1.1. Identificador do produto

Nome do produto	8361-a
Sinónimos	SDS Code: 8361-a; 8361-140G, 8361-140GCA
Outros meios de identificação	Remoção de etiquetas e adesivos

#### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Remoção de etiquetas e adesivos
Conselhos de utilização	Não Aplicável

#### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	MG Chemicals UK Limited - PRT	MG Chemicals (Head office)
Morada	Heame House, 23 Bilston Street, Sedgely Dudley DY3 1JA United Kingdom	9347 - 193 Street Surrey V4N 4E7 British Columbia Canada
Telefone	+(44) 1663-362888	+(1) 800-201-8822
Fax	Não Disponível	+(1) 800-708-9888
Website	Não Disponível	www.mgchemicals.com
Correio electrónico	sales@mgchemicals.com	Info@mgchemicals.com

#### 1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	CHEMTREC
Número de telefone de emergência	+(351) 308801773
Outros números de telefone de urgência	+(1) 703-527-3887

### SECÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

#### 2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP] [1]	H336 - STOT - SE Categoria (Narcose) 3, H411 - Crónica Aquatic Categoria perigo 2, H222, H229 - Aerossóis Categoria 1, H315 - Corrosão / Irritação Categoria 2, H317 - Categoria pele Sensibilizador 1, H304 - Risco de Aspiração de Categoria 1
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

#### 2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	
-----------------------	--

PALAVRA SÍMBOLO **PERIGO**

#### Testemunhos de perigo

H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H222	Aerossol extremamente inflamável.
H315	Provoca irritação cutânea.
H229	Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Continued...

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

## Testemunhos adicionais

Não Disponível

## Declarações de Precaução: Prevenção

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211	Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251	Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
P271	Utilizar apenas em locais bem ventilados.
P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.
P261	Evitar respirar as gases.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

## Declarações de Precaução: Resposta

P301+P310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P321	Tratamento específico (ver conselhos no presente rótulo).
P331	NÃO provocar o vômito.
P302+P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
P312	Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391	Recolher o produto derramado.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

## Declarações de Precaução: Armazenamento

P405	Armazenar em local fechado à chave.
P410+P412	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.
P403+P233	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

## Declarações de Precaução: Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais.
------	--

## SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

## 3.1. Substâncias

Ver 'Composição em ingredientes' na Seção 3.2

## 3.2. Misturas

1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	[%[peso]	Nome	Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP]
1.64742-47-8. 2.265-093-4 265-148-2 265-149-8 3.649-214-00-1 649-221-00- X 649-422-00-2 4.01-2119489867-12- XXXX 01-2119484819-18-XXXX	54	<u>destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio</u>	STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Risco de Aspiração de Categoria 1; H336, H304, EUH066 <sup>[1]</sup>
1.29118-24-9 2.Não Disponível 3.Não Disponível 4.01-0000019758-54-XXXX	25	<u>1,3,3,3- tetrafluoropropene</u>	Gás sob pressão (gás liquefeito); H280 <sup>[1]</sup>
1.5989-27-5 2.227-813-5 3.601-029-00-7 4.01-2120766421-57- XXXX 01-2119529223-47-XXXX	15	<u>(R)-p-menta-1,8-dieno</u>	Líquido e vapor inflamáveis., Crónica Aquatic Categoria Perigo 1, Categoria de perigo agudo Aquatic 1, Corrosão / Irritação Categoria 2, Categoria pele Sensibilizador 1; H226, H410, H400, H315, H317 <sup>[2]</sup>
1.99-85-4 2.202-794-6 3.Não Disponível 4.01-2120780478-40-XXXX	2	<u>p-menta-1,4-dieno</u>	Corrosão / Irritação Categoria 2, Categoria pele Sensibilizador 1, STOT - SE (. Resp. IRR) Categoria 3, Líquido e vapor inflamáveis., Irritação dos olhos Categoria 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Crónica Aquatic Categoria perigo 2; H315, H317, H335, H226, H319, H336, H411 <sup>[1]</sup>
1.127-91-3 2.204-872-5 3.Não Disponível 4.01-2119519230-54-XXXX	0.9	<u>(-)-pin-2(10)-eno</u>	Irritação dos olhos Categoria 2, Crónica Aquatic Categoria Perigo 1, Líquido e vapor inflamáveis., Categoria de perigo agudo Aquatic 1, Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Categoria pele Sensibilizador 1, Corrosão / Irritação Categoria 2, Toxicidade Aguda Categoria (cutânea) 4, STOT - SE (. Resp. IRR) Categoria 3, Toxicidade Aguda (inalação) Categoria 4; H319, H410, H226, H400, H302, H336, H317, H315, H312, H335, H332

Continued...

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

1.123-35-3 2.204-622-5 3.Não Disponível 4.01-2119514321-56-XXXX	0.7	<u>7-metil-3-metilenoocta-1,6-dieno</u>	Crónica Aquatic Categoria Perigo 1, Corrosão / Irritação Categoria 2, Irritação dos olhos Categoria 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, Líquido e vapor inflamáveis., STOT - SE (. Resp. IRR) Categoria 3, Categoria pele Sensibilizador 1, Categoria de perigo agudo Aquatic 1; H410, H315, H319, H336, H361, H226, H335, H317, H400
1.586-62-9 2.209-578-0 3.Não Disponível 4.01-2119982325-32-XXXX	0.7	<u>p-menta-1,4(8)-dieno</u>	Líquido e vapor inflamáveis., Risco de Aspiração de Categoria 1, Categoria pele Sensibilizador 1, Crónica Aquatic Categoria Perigo 1, Categoria de perigo agudo Aquatic 1, STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H226, H304, H317, H410, H400, H336
1.80-56-8 2.201-291-9 232-087-8 3.Não Disponível 4.01-2119979519-16-XXXX 01-2119519223-49-XXXX	0.7	<u>(+)-pin-2(3)-eno</u>	Líquido e vapor inflamáveis., Corrosão / Irritação Categoria 2, Irritação dos olhos Categoria 2, Crónica Aquatic Categoria Perigo 1, STOT - SE (. Resp. IRR) Categoria 3, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Categoria pele Sensibilizador 1; H226, H315, H319, H410, H335, H336, H317
1.99-86-5 2.202-795-1 3.Não Disponível 4.01-2120766853-42-XXXX	0.3	<u>p-menta-1,3-dieno</u>	Categoria pele Sensibilizador 1, Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Líquido e vapor inflamáveis., STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Crónica Aquatic Categoria Perigo 1; H317, H302, H226, H336, H410
<b>Legenda:</b>	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível		

## SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

## 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

<b>Contacto com os olhos</b>	<p>Se os aerossóis entrarem em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Afastar imediatamente as pálpebras e lavar com abundância o olho continuamente durante pelo menos 15 minutos com água fresca e corrente.</li> <li>▶ Assegurar a irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras afastadas entre si e separadas do olho e através do movimento ocasional da pálpebra superior e inferior.</li> <li>▶ Transportar para o hospital ou para um médico sem demora.</li> <li>▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.</li> </ul>
<b>Contacto com a pele</b>	<p>Se forem depositados na pele sólidos ou aerossóis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão, se disponível).</li> <li>▶ Remover sólidos aderentes com creme de limpeza de pele industrial.</li> <li>▶ <b>NÃO usar solventes.</b></li> <li>▶ Procurar conselho médico em caso de irritação.</li> </ul>
<b>Inalação</b>	<p>Se forem inalados aerossóis, gases ou produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Levantar o paciente para uma zona de ar fresco.</li> <li>▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e descansado.</li> <li>▶ Devem remover-se próteses como dentes falsos sempre que possível antes do início dos primeiros socorros pois estas bloqueiam as vias respiratórias.</li> <li>▶ Se a respiração for superficial ou tiver parado, assegurar que as vias respiratórias permanecem desimpedidas e aplicar métodos de ressuscitação, de preferência com um ressuscitador de válvula, máscara com saco de ventilação ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Efectuar CPR se necessário.</li> <li>▶ Transportar para o hospital ou para um médico.</li> </ul>
<b>Ingestão</b>	<p>Não é considerada uma via normal de entrada.</p> <p>Se o vômito espontâneo for eminente ou ocorrer, colocar a cabeça do paciente para baixo e abaixo do nível das ancas de modo a evitar uma possível aspiração do vômito.</p>

## 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

## 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

Em casos de intoxicação devido a Freons/Halons;

A: Medidas de Urgência e de Suporte

- ▶ Manter as vias respiratórias desobstruídas e fornecer oxigénio se necessário.
- ▶ Tratar do coma e de arritmias no caso de existirem. Evitar (adrenalina), epinefrina ou outras aminas simpatomiméticas que possam originar arritmias ventriculares. As taquiaritmias causadas pela sensibilidade miocárdica aumentada podem ser tratadas com propanolol, 1-2 mg endovenosamente ou esmolol 25-100 microgram/Kg/min endovenosamente.
- ▶ Verificar o ECG (eletrocardiograma) durante 4-6 horas

B: Drogas específicas e antidotos:

Não existe antídoto específico

C: Descontaminação

- ▶ Inalação; retirar a vítima do local de exposição e dar oxigénio extra se disponível.
- ▶ Ingestão; (a) Pre-hospital: Dar carvão activado, se disponível. **NÃO** induzir o vômito devido à absorção rápida e ao risco de início súbito de disfunção do Sistema Nervoso Central (CNS). (b) Hospital: Dar carvão activado, apesar de não se conhecer a eficiência do carvão. Efectuar lavagem gástrica apenas se a ingestão tiver sido muito grande e recente (menos de 30 minutos)

D: Eliminação aumentada

Não está documentada a eficiência da diurese, hemodiálise, hemoperfusão ou doses repetidas de carvão activado.

ENVENENAMENTO E SOBREDOSAGEM DE DROGAS, Californian Poison Control System Ed. Kent R Olson; 3rd Edition

## SECÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

## 5.1. Meios de extinção

## INCÊNDIO PEQUENO:

- ▶ Spray de água, químico seco ou CO<sub>2</sub>

## INCÊNDIO GRANDE:

- ▶ Spray de água ou aspersão.

## 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
------------------------------	---

## 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.</li> <li>▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva.</li> <li>▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras.</li> <li>▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.</li> <li>▶ Se seguro, desligar todo o equipamento eléctrico até deixar de existir perigo de incêndio a partir do vapor.</li> <li>▶ Usar água sob a forma de um spray fino para controlar o incêndio e arrefecer a área circundante.</li> <li>▶ <b>NÃO</b> se aproximar de contentores suspeitos de estarem quentes.</li> <li>▶ Arrefecer os contentores expostos ao incêndio com spray de água a partir de uma localização protegida.</li> <li>▶ Se seguro, remover os contentores do caminho do incêndio.</li> <li>▶ O equipamento deverá ser descontaminado em profundidade após o uso.</li> </ul>
Perigo de Incêndio/Explosão	<p>Produtos da combustão incluem:</p> <p>dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ O líquido e o vapor são altamente inflamáveis.</li> <li>▶ Perigo de incêndio grave quando exposto ao calor ou à chama.</li> <li>▶ O vapor forma uma mistura explosiva com o ar.</li> <li>▶ Grave perigo de explosão, na forma de vapor, quando exposto a chama ou faísca.</li> <li>▶ O vapor pode deslocar-se até uma distância considerável da fonte de ignição.</li> <li>▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição resultando numa explosão violenta do contentor.</li> <li>▶ Latas de aerossóis podem explodir quando expostas a chamas desprotegidas.</li> <li>▶ A ruptura dos contentores pode ejectar e espalhar materiais a arder.</li> <li>▶ Os perigos podem não estar restringidos a efeitos de pressão.</li> <li>▶ Pode emitir gases acres, venenosos ou corrosivos.</li> <li>▶ Pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO) quando em combustão.</li> </ul> <p>monóxido de carbono (CO) fluoreto de hidrogénio outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico.</p> <p><b>Contém substâncias com ponto de ebulição baixo:</b> os contentores fechados podem romper-se devido ao aumento de pressão em condições de incêndio.</p> <p><b>AVISO:</b> Longos períodos em contacto com o ar e a luz pode resultar na formação de peróxidos potencialmente explosivos.</p> <p>O gás ventilado é mais denso que o ar e pode acumular-se em poços e caves.</p>

## SECÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

## 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

## 6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

## 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Limpar todos os derrames imediatamente.</li> <li>▶ Evitar respirar os vapores e o contacto com a pele e os olhos.</li> <li>▶ Usar roupa protectora, luvas impermeáveis e óculos protectores.</li> <li>▶ Desligar todas as possíveis fontes de ignição e aumentar a ventilação.</li> <li>▶ Limpar.</li> <li>▶ Se seguro, latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado.</li> <li>▶ Latas não danificadas deverão ser colecionadas e guardadas em segurança.</li> </ul>																									
Derrames Grandes	<p>Chemical Class: aliphatics, halogenated For release onto land: recommended sorbents listed in order of priority.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>TIPO DE SOLVENTE</th> <th>CLASSIFICAÇÃO</th> <th>APLICAÇÃO</th> <th>RECOLHA</th> <th>LIMITAÇÕES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="5">DERRAME EM TERRA - PEQUENO</td> </tr> <tr> <td>Partícula de polímero com ligação cruzada</td> <td>1</td> <td>pá</td> <td>pá</td> <td>R, W, SS</td> </tr> <tr> <td>Polímero com ligação cruzada - almofada</td> <td>1</td> <td>coberta</td> <td>forquilha</td> <td>R, DGC, RT</td> </tr> <tr> <td>Fibra de vidro - almofada</td> <td>2</td> <td>coberta</td> <td>forquilha</td> <td>R, P, DGC, RT</td> </tr> </tbody> </table>	TIPO DE SOLVENTE	CLASSIFICAÇÃO	APLICAÇÃO	RECOLHA	LIMITAÇÕES	DERRAME EM TERRA - PEQUENO					Partícula de polímero com ligação cruzada	1	pá	pá	R, W, SS	Polímero com ligação cruzada - almofada	1	coberta	forquilha	R, DGC, RT	Fibra de vidro - almofada	2	coberta	forquilha	R, P, DGC, RT
TIPO DE SOLVENTE	CLASSIFICAÇÃO	APLICAÇÃO	RECOLHA	LIMITAÇÕES																						
DERRAME EM TERRA - PEQUENO																										
Partícula de polímero com ligação cruzada	1	pá	pá	R, W, SS																						
Polímero com ligação cruzada - almofada	1	coberta	forquilha	R, DGC, RT																						
Fibra de vidro - almofada	2	coberta	forquilha	R, P, DGC, RT																						

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

Fibra de madeira tratada - partícula	2	pá	pá	R, W, DGC
Argila solvente - partícula	3	pá	pá	R, I, P
Vidro espumado - almofada	3	coberta	forquilha	R, P, DGC, RT

## DERRAME EM TERRA - MÉDIO

Partícula de polímero com ligação cruzada	1	ventilador	Carregador de alcatruz	R,W, SS
Polímero com ligação cruzada - almofada	2	Coberta	Carregador de alcatruz	R, DGC, RT
Argila solvente - partícula	3	ventilador	Carregador de alcatruz	R, I, P
polipropileno - partícula	3	Ventilador	Carregador de alcatruz	W, SS, DGC
Vidro espumado - almofada	3	Coberta	Carregador de alcatruz	R, P, DGC, RT
Mineral expandido - partícula	4	ventilador	Carregador de alcatruz	R, I, W, P, DGC

## Legenda

DGC: Ineficiente quando a cobertura do solo é densa.

R; Não é reutilizável

I: Não é incinerável

P: Eficiência reduzida quando chuvoso

RT: Ineficiente quando a terra é rugosa

SS: Não utilizar em locais sensíveis ao ambiente

W: Eficiência reduzida quando ventoso

Referência: "Sorbents for Liquid Hazardous Substance Cleanup and Control";

R.W Melvold et al: Pollution Technology Review No. 150: Noyes Data Corporation 1988

- ▶ Liberte a área de todo o pessoal sem protecção e desloque-se para montante do local relativamente ao vento.
  - ▶ Avise a Autoridade de Emergência e indique-lhes o local e natureza do acidente.
  - ▶ Poderá ser violentamente ou explosivamente reactivo.
  - ▶ Use vestuário de protecção completo com equipamento de respiração.
  - ▶ Evite, por todos os meios possíveis, que o derrame entre nos esgotos ou cursos de água.
  - ▶ Pondere a evacuação.
  - ▶ Desligue todas as potenciais fontes de ignição e aumente a ventilação.
  - ▶ Não fumar ou usar lâmpadas sem protecção dentro desta zona.
  - ▶ Usar extrema cautela para evitar uma reacção violenta.
  - ▶ Parar a fuga apenas de for seguro fazê-lo.
  - ▶ Pode usar spray ou nebulização de água para dispersar o vapor.
  - ▶ NÃO entrar num espaço confinado onde o gás se possa ter acumulado.
  - ▶ Mantenha a área livre de pessoal até o gás ter dispersado.
- 
- ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.
  - ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.
  - ▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva.
  - ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras.
  - ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.
  - ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.
  - ▶ Aumentar a ventilação.
  - ▶ Parar a fuga se for seguro.
  - ▶ Pode usar-se água em spray ou névoa para dispersar/absorver o vapor.
  - ▶ Absorver ou cobrir o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite.
  - ▶ Se seguro, as latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado.
  - ▶ Latas não danificadas deverão ser colecionadas e guardadas em segurança.
  - ▶ Recolher resíduos e acondicione em contentores selados para eliminação.

## 6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

## SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

## 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

## Manuseamento Seguro

- ▶ Evitar o contacto, incluindo inalação.
- ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição.
- ▶ Usar numa área bem ventilada.
- ▶ Evitar concentração em reservatórios ou concavidades.
- ▶ NÃO entrar em espaços confinados até o ar ter sido analisado.
- ▶ Evitar fumar, o uso de fontes luminosas desprotegidas ou de fontes de ignição.
- ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis.
- ▶ Quando manusear, **NÃO comer, beber ou fumar.**
- ▶ **NÃO incinerar ou perfurar latas de aerossóis.**
- ▶ Manter os contentores selados quando não utilizados.
- ▶ **NÃO deitar sprays directamente em humanos, comida exposta ou utensílios de comida.**
- ▶ Evitar o dano físico dos contentores.
- ▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão depois do manuseamento.
- ▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente.
- ▶ Lavar as roupas contaminadas antes da sua re-utilização.
- ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional.
- ▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante.
- ▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras.

**NÃO PERMITIR** que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele.

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

<b>Protecção contra incêndio e explosão</b>	Ver secção 5
<b>Outras Informações</b>	<p>Manter seco para evitar a corrosão de latas. A corrosão pode causar a perfuração do contentor e a pressão interna poderá ejectar os conteúdos da lata.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Guardar nos contentores originais em área aprovada para o armazenamento de líquido inflamável.</li> <li>▶ <b>NÃO guardar em covas, depressões, caves ou áreas em que os vapores possam ficar presos.</b></li> <li>▶ Não fumar, não aquecer, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.</li> <li>▶ Manter os contentores selados com segurança. Conteúdos sob pressão.</li> <li>▶ Guardar longe de materiais incompatíveis.</li> <li>▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada.</li> <li>▶ Evitar o armazenamento a temperaturas superiores a 40°C.</li> <li>▶ Guardar em posição vertical.</li> <li>▶ Proteger os contentores contra danos físicos.</li> <li>▶ Verificar regularmente a existência de derrames ou fugas.</li> <li>▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento do fabricante.</li> </ul>

## 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

<b>Recipiente apropriado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Distribuidor de aerossóis.</li> <li>▶ Confirmar que os contentores estão marcados de forma clara.</li> </ul>
<b>Incompatibilidade de armazenamento</b>	<p>Os vários óxidos de nitrogénio e os peroxiácidos podem ser perigosamente reactivos de na presença de alquenos. <i>BREThERICK L.: Handbook of Reactive Chemical Hazards</i></p> <p><b>PERIGO:</b> Panos molhados / ensopados com hidrocarbonetos insaturados / óleos de secagem sofrem auto oxidação; podem gerar calor e fumo e entrar em ignição. Panos de limpar óleo devem ser recolhidos regularmente e ser imersos em água.</p> <p>Haloalcenos são altamente reactivos. Alguns dos membros com substituições de peso menor são altamente inflamáveis; muitos dos membros do grupo podem sofrer reacções de peroxidação e polimerização. <i>BREThERICK L.: Handbook of Reactive Chemical Hazards</i></p> <p>A interacção de alcenos e alquenos com óxidos de azoto e oxigénio pode resultar em produtos explosivos; estes podem formar-se a muito baixas temperaturas e explodir quando aquecidos a mais altas temperaturas (os produtos resultantes da adição de 1,3-,butadieno e ciclopentadieno formam-se rapidamente a -150°C e entre em ignição ou explode entre -35°C e -15°C). Estes derivados foram inicialmente utilizados para caracterizar hidrocarbonetos terpénicos. A sua exposição ao ar deve ser mantida no mínimo de modo a limitar o aparecimento de peróxidos que se concentrarão no fundo se o produto for destilado. O produto não deve ser destilado até ficar seco se a concentração de peróxidos for substancialmente superior a 10 ppm (sob a forma de oxigénio activo) uma vez que pode ocorrer decomposição explosiva. O produto destilado deve ser imediatamente inibido para prevenir a formação de peróxidos. A eficácia do antioxidante é limitada se os níveis de peróxidos forem superiores a 10 ppm sob a forma de oxigénio activo. Nesta altura, a adição de mais inibidor não é, geralmente, eficaz. Recomenda-se que o produto seja lavado com uma solução de sulfato de amónio ferroso antes da destilação de modo a destruir os peróxidos; O produto lavado deverá ser imediatamente sujeito a nova inibição. Um intervalo dado para a energia de decomposição de ligações duplas é 40-90 kJ/mol. A relação entre a energia de decomposição e os perigos de processamento tem sido objecto de discussão: sugere-se que se devem utilizar nesta avaliação os valores da energia libertada por unidade de massa (J/g) em vez da energia libertada por mole. Por exemplo, em procedimentos em 'vaso aberto' (com aberturas do tamanho de um homem num ambiente industrial) substâncias com energia de decomposição exotérmica abaixo dos 500 J/g não deverão representar perigo, enquanto que se sofrerem 'processos em vaso fechado' (a abertura é uma válvula de segurança ou um disco explosivo) apresentam algum perigo onde a energia de decomposição excede 150 J/g. <i>BREThERICK: Handbook of Reactive Chemical Hazards, 4th Edition</i></p>

## 7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

## SECÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

## 8.1. Parâmetros de controlo

## DERIVADO NÍVEL DE EFEITO (DNEL)

Não Disponível

## PREVISIVELMENTE SEM NÍVEL DE EFEITO (PNEC)

Não Disponível

## LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

## DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	C14-20 aliphatics (<=2% aromatics)	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m <sup>3</sup>	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	C14-20 aliphatics (<=2% aromatics)	Terebentina, e monoterpenos específicos	20 ppm	Não Disponível	Não Disponível	S; A4
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	C14-20 aliphatics (<=2% aromatics)	(Óleo mineral, aerossóis)	(5) mg/m <sup>3</sup>	(10 ) mg/m <sup>3</sup>	Não Disponível	(---); (TWA (O))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	beta-pinene	Terebentina, e monoterpenos específicos	20 ppm	Não Disponível	Não Disponível	S; A4

Continued...

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	alpha-pinene	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m <sup>3</sup>	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	alpha-pinene	Terebentina, e monoterpenos específicos	20 ppm	Não Disponível	Não Disponível	S; A4

## LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
1,3,3,3-tetrafluoropropene	HFO-1234ze; 1,3,3,3-Tetrafluoropropylene	1,400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
(R)-p-menta-1,8-dieno	Limonene, d-	15 ppm	67 ppm	170 ppm

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	2,500 mg/m <sup>3</sup>	Não Disponível
1,3,3,3-tetrafluoropropene	Não Disponível	Não Disponível
(R)-p-menta-1,8-dieno	Não Disponível	Não Disponível
p-menta-1,4-dieno	Não Disponível	Não Disponível
(-)-pin-2(10)-eno	Não Disponível	Não Disponível
7-metil-3-metilenoocta-1,6-dieno	Não Disponível	Não Disponível
p-menta-1,4(8)-dieno	Não Disponível	Não Disponível
(+)-pin-2(3)-eno	Não Disponível	Não Disponível
p-menta-1,3-dieno	Não Disponível	Não Disponível

## DADOS DOS MATERIAIS


ES-TWA: asfixiante simples

TLV-TWA: asfixiante simples

Os asfixiantes simples são gases que, quando presentes em concentrações elevadas, reduzem o conteúdo em oxigénio no ar que está por baixo e que é necessário para respirar, manter a consciência e a vida. Assim, a perda de consciência, com morte por asfixia, pode ocorrer rapidamente numa atmosfera deficiente em oxigénio.

CUIDADO: A maior parte dos asfixiantes simples não possuem odor e não existe qualquer sinal de entrada numa atmosfera deficiente em oxigénio. Se houver alguma dúvida, o conteúdo de oxigénio pode ser testado de forma rápida e simples. Poderá não ser apropriado recomendar um padrão de exposição apenas para asfixiantes simples mas sim garantir que seja mantido um conteúdo suficiente de oxigénio. O ar normalmente tem 21% de oxigénio por volume, sendo que 18% é considerado o mínimo em condições de pressão atmosférica normal necessário para manter a consciência/vida. A pressões ligeiramente superiores ou inferiores que a pressão atmosférica normal deverá ser consultada a opinião de especialistas.

## 8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos de engenharia adequados	<p>A ventilação geral é adequada sob condições normais de funcionamento. Se existir risco de sobre-exposição, usar um respirador aprovado pela SAA. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada.</p> <p>Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas.</p> <p>Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de 'escape' variáveis, as quais, por sua vez, determinam as 'velocidades de captura' do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de Contaminante:</th> <th>Velocidade:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>aerosóis, (livertados a velocidade baixa para zona de geração active)</td> <td>0.5-1 m/s</td> </tr> <tr> <td>spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Limite inferior do grupo</th> <th>Limite superior do grupo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada - controlo local apenas</td> </tr> </tbody> </table> <p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados ou usados.</p>	Tipo de Contaminante:	Velocidade:	aerosóis, (livertados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas
	Tipo de Contaminante:	Velocidade:															
aerosóis, (livertados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s																
spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)																
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo																
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras																
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade																
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado																
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas																
8.2.2. Protecção Individual																	
Protecção da vista e rosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Óculos de protecção com escudos laterais.</li> <li>▶ Óculos para protecção contra produtos químicos.</li> <li>▶ As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. <b>NÃO USE lentes de contacto.</b></li> </ul>																

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Óculos de protecção bem ajustados para proteger do gás</li> </ul> <p><b>NÃO usar lentes de contacto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram.</li> </ul>
<b>Protecção da pele</b>	Ver Protecção das Mãos abaixo
<b>Protecção das mãos / pés</b>	<p><b>NOTA:</b> O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contacto com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de protecção.</p> <p>Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades.</p> <p><b>NOUTROS CASOS:</b></p> <p>Para exposições potencialmente moderadas Usar luvas protectoras gerais, ex: luvas de borracha leves.</p> <p>Para exposições potencialmente pesadas: Usar luvas protectoras de químicos, ex: PVC. e sapatos protectores.</p>
<b>Protecção Corporal</b>	Ver Outra Protecção abaixo
<b>Outras protecções</b>	<p>A roupa usada por operadores de processos isolados da terra pode desenvolver descargas eléctricas muito superiores (até 100 vezes) às energias de ignição mínimas de várias misturas gás-ar. Tal verifica-se numa grande gama de materiais incluindo o algodão. Evitar níveis perigosos de descarga assegurando uma resistividade baixa do material de superfície usado na parte exterior.</p> <p>BREThERICK: Handbook of Reactive Chemical Hazards.</p> <p>Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades.</p> <p><b>NOS RESTANTES CASOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Batas.</li> <li>▶ Creme de limpeza de pele.</li> <li>▶ Unidade de lavagem de olhos.</li> <li>▶ Não deitar spray em superfícies quentes.</li> </ul>

**Material (ais) recomendados****ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS**

A selecção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de:

**'Forsberg Clothing Performance Index'.**

Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por computador:

8361-a Label and Adhesive Remover

Material	CPI
NITRILE	A
PVA	A
VITON	A

\* CPI - Chemwatch Performance Index

A: Melhor selecção

B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua

C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta

NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de factores, deverá ser feita uma delecção final baseada em observação detalhada -

\* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, factores como a 'sensação' ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

**Protecção das vias respiratórias**

Filtro do Tipo A de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o 'Limite de Exposição' (ES), deve usar-se protecção respiratória.

O grau de protecção varia com a peça de protecção para a cara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	A-AUS	-	A-PAPR-AUS
50 x ES	-	A-AUS	-
100 x ES	-	A-2	A-PAPR-2 ^

^ - face-inteira

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigénio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

▶ Geralmente não aplicável.

**8.2.3. Controlos de exposição ambiental**

Ver secção 12

**SECÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS****9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Aspecto	incolor		
<b>Estado Físico</b>	líquido	<b>Densidade relativa (Water = 1)</b>	0.83
<b>Odor</b>	Não Disponível	<b>Cociente de partição n-octanol / água</b>	4.2
<b>Limiar de odor</b>	Não Disponível	<b>Temperatura de auto-ignição (°C)</b>	237
<b>pH (como foi fornecido)</b>	Não Disponível	<b>temperatura de decomposição</b>	Não Disponível
<b>Ponto de fusão/congelamento (° C)</b>	Não Disponível	<b>Viscosidade</b>	<20.5
<b>ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)</b>	>177	<b>Peso Molecular (g/mol)</b>	Não Disponível

Continued...



## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

Ponto de inflamação (°C)	48	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Inflamável.	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	6.1	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	0.7	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	0.2	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	parcialmente miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	4.7	VOC g/L	Não Disponível

## 9.2. Outras informações

Não Disponível

## SECÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1.Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Temperaturas elevadas.</li> <li>▶ Presença de chama aberta.</li> <li>▶ Productos considerados estáveis.</li> <li>▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.</li> </ul>
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

## SECÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

## 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação do tracto respiratório (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, foram registados efeitos sistémicos adversos em animais expostos, através de pelo menos uma outra via, e as boas práticas de higiene requerem que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam usadas medidas de controlo adequadas no local de trabalho.</p> <p>Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas.</p> <p>Exposição a fluorocarbonetos pode produzir sintomas não específicos semelhantes aos da gripe tais como arrepios, febre, fraqueza, dores musculares, dores de cabeça, congestionamento peitoral, dores de garganta e tosse seca, que passam rapidamente. Concentrações elevadas podem gerar batimentos cardíacos irregulares e uma redução da capacidade pulmonar. O ritmo cardíaco também pode baixar.</p> <p>Inalar altas concentrações de misturas de hidrocarbonetos pode provocar narcose, com náuseas, vômitos e ligeiras dores de cabeça. Hidrocarbonetos de baixo peso molecular (C2-C12) podem irritar as mucosas e provocar descoordenação, tonturas, náuseas, vertigens, confusão, dor de cabeça, perda de apetite, sonolência, tremores e insensibilidade. As exposições mais graves podem conduzir a fortes depressões do sistema nervoso central, coma profundo e morte. É possível a ocorrência de convulsões devido à irritação e/ou falta de oxigenação cerebral. Poderá ocorrer formação permanente de cicatrizes acompanhada de ataques epilépticos e hemorragias cerebrais até vários meses após a exposição. Os efeitos sobre o sistema respiratório incluem inflamação pulmonar com edema e hemorragia. Espécies mais leves podem provocar danos renais e nervosos; as parafinas e olefinas de maior peso molecular são particularmente irritantes para o sistema respiratório. Os alcenos, quando em concentrações elevadas, produzem edemas pulmonares. As parafinas líquidas podem originar perda de sensação e sedação, conduzindo a fraqueza, tonturas, respiração lenta e difícil, inconsciência, convulsões e morte. As parafinas C5-C7 também podem gerar múltiplos danos nervosos. Os hidrocarbonetos aromáticos acumulam-se em tecidos ricos em lípidos (tipicamente o cérebro, espinha medula e nervos periféricos) e podem gerar incapacidade funcional manifestada por sintomas inespecíficos como náuseas, fraqueza, fadiga, vertigens, enquanto exposições mais graves podem originar embriaguez e inconsciência. Muitos dos hidrocarbonetos derivados do petróleo podem provocar sensibilização do coração e originar fibrilação, conduzindo à morte.</p> <p>A depressão do sistema nervoso central pode incluir desconforto geral, sintomas de tonturas, dor de cabeça, náuseas, efeitos anestésicos, aumento do tempo de reacção e discurso arrastado que podem progredir para um estado de inconsciência. Os envenenamentos graves podem resultar em depressão respiratória e podem ser fatais.</p> <p>O material é altamente volátil e pode formar rapidamente uma atmosfera concentrada em locais confinados ou sem ventilação. O vapor é mais pesado que o ar e pode fazer deslocar e substituir o ar em zonas onde este é necessário para respirar, funcionando como um asfixiante simples. Isto pode acontecer sem qualquer aviso de sobre-exposição.</p> <p>Sintomas de asfixia poderão incluir dor de cabeça, tonturas, falta de ar, fraqueza muscular, sonolência e zumbidos nos ouvidos. Se se deixar a asfixia progredir poderão surgir náuseas e vômitos, maior fraqueza física e inconsciência e, finalmente, convulsões, coma e morte. Concentrações significativas do gás não tóxico reduzem o nível de oxigénio no ar. À medida que a quantidade de oxigénio é reduzida de 21 para 14% em volume o pulso acelera e a taxa respiratória aumenta. A capacidade para manter a atenção e pensar rapidamente diminuem e a coordenação motora é algo perturbada. Após redução da quantidade de oxigénio para 14-10% perde-se algum discernimento; ferimentos graves poderão não infligir qualquer dor. A exaustão muscular conduz rapidamente a fadiga. Uma redução para 6% poderá gerar náuseas e vômitos além da eventual perda da capacidade para se movimentar. Em presença destes baixos níveis de oxigénio, mesmo após ressuscitação, poderão resultar danos cerebrais permanentes. Abaixo de 6% a respiração é praticamente impossível e podem ocorrer convulsões. A inalação de uma mistura não contendo qualquer oxigénio poderá resultar em inconsciência ao fim da primeira inspiração seguida de morte após alguns minutos.</p>
---------	--

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

	<b>AVISO: A má utilização intencional através da concentração/inalação dos conteúdos poderá ser letal.</b>											
<b>Ingestão</b>	<p>A ingestão acidental do material pode provocar danos na saúde do indivíduo; experiências realizadas em animais indicam que menos de 150 gramas podem ser fatais.</p> <p>Normalmente não é perigoso devido à forma física do produto.</p> <p>Considerada uma via de entrada pouco provável em ambientes comerciais/industriais.</p> <p>A ingestão de hidrocarbonetos petrolíferos pode irritar a faringe, esófago e intestino delgado, e provocar inchaços e ulceração das mucosas. Os sintomas incluem ardor na boca e garganta; quantidades elevadas podem provocar náuseas e vômitos, narcose, fraqueza, tonturas, respiração fraca e lenta, inchaço abdominal, inconsciência e convulsões. Lesões no músculo cardíaco podem gerar irregularidades no batimento cardíaco, fibrilação ventricular (fatal) e alterações no electrocardiograma. O sistema nervoso central pode sofrer depressão. Os compostos mais leves podem causar um formigueiro agudo na língua e perda de sensibilidade nesse local. A aspiração pode provocar tosse, asfixia, pneumonia com inchaço e sangramento.</p> <p>A ingestão do líquido pode provocar aspiração para os pulmões com o risco associado de pneumonite química; poderão resultar graves consequências. (ICSC13733)</p>											
<b>Contacto com a pele</b>	<p>Este material pode provocar inflamação da pele por contacto em algumas pessoas.</p> <p>O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente.</p> <p>Névoas ou sprays podem provocar desconforto</p> <p>Os fluorocarbonetos removem os óleos naturais da pele provocando irritação, secura e sensibilidade.</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p> <p>O líquido poderá ser miscível com gorduras ou óleos e pode desengordurar a pele, gerando uma reacção cutânea descrita como dermatite de contacto não alérgica. É pouco provável que o material produza uma dermatite irritante como descrita nas Directivas da UE.</p>											
<b>Olho</b>	<p>Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas.</p> <p>Não é considerado um risco devido à extrema volatilidade do gás.</p> <p>O contacto directo dos olhos com hidrocarbonetos petrolíferos pode ser doloroso e o epitélio da córnea pode ficar temporariamente danificado. Espécies aromáticas podem provocar irritação e secreção excessiva de lágrimas.</p>											
<b>Crónico</b>	<p>Existe uma maior probabilidade de o contacto do material com a pele provocar uma reacção de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral.</p> <p>Existem amplas evidências, provenientes de experiências, que permitem suspeitar que este material tem um efeito directo na redução da fertilidade.</p> <p>A reactividade de um intermediário epóxido poderá ser a razão para as propriedades carcinogénicas dos oxiranos halogenados. Existem relatos de que o 1,1-dicloro-etino, o cloreto vinílico, o tricloro-etileno, o tetracloro-etileno e o cloropreno provocam cancro. O cloropreno tem sido indicado como causador de anomalias cromossómicas e ensaios realizados em animais têm demonstrado uma maior incidência de cancro de pele e pulmonar. De um modo geral as substâncias com substituição de um halogéneo exibem maior potencial carcinogénico quando comparado com substâncias contendo dois substituintes.</p> <p>A principal via de exposição ocupacional ao gás é a inalação.</p> <p>A exposição constante ou durante longos períodos a misturas de hidrocarbonetos poderá gerar torpor com tonturas, fraqueza e perturbações visuais, perda de peso e anemia e redução das funções hepática e renal. A exposição da pele poderá resultar em secura e formação de fissuras além do desenvolvimento de vermelhidão. A exposição crónica a hidrocarbonetos de baixo peso molecular pode provocar danos no sistema nervoso, neuropatia periférica, problemas de funcionamento da medula óssea e problemas psiquiátricos além de lesões renais e hepáticas.</p> <p>Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese deste material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação.</p> <p>O d-limoneno pode provocar lesões e crescimentos tecidulares anormais nos rins. Estes crescimentos podem progredir para cancro.</p>											
<b>8361-a Remoção de etiquetas e adesivos</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Não Disponível</td> <td>Não Disponível</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	Não Disponível	Não Disponível							
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO											
Não Disponível	Não Disponível											
<b>destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>dérmica (coelho) LD50: &gt;2000 mg/kg<sup>[2]</sup></td> <td>Eye : Not irritating (OECD 405) *</td> </tr> <tr> <td>Inalação LC50: (ratazana) &gt;4951 mg/l/4hEyeNotirritating(OECD405)<sup>[2]</sup></td> <td>Olho: sem efeito adverso observado (não irritante)<sup>[1]</sup></td> </tr> <tr> <td>oral (ratazana) LD50: &gt;5000 mg/kg<sup>[2]</sup></td> <td>Pele: efeito adverso observado (irritantes)<sup>[1]</sup></td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin : Not irritating (OECD 404)*</td> </tr> </tbody> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye : Not irritating (OECD 405) *	Inalação LC50: (ratazana) >4951 mg/l/4hEyeNotirritating(OECD405) <sup>[2]</sup>	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) <sup>[1]</sup>	oral (ratazana) LD50: >5000 mg/kg <sup>[2]</sup>	Pele: efeito adverso observado (irritantes) <sup>[1]</sup>		Skin : Not irritating (OECD 404)*	
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO											
dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye : Not irritating (OECD 405) *											
Inalação LC50: (ratazana) >4951 mg/l/4hEyeNotirritating(OECD405) <sup>[2]</sup>	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) <sup>[1]</sup>											
oral (ratazana) LD50: >5000 mg/kg <sup>[2]</sup>	Pele: efeito adverso observado (irritantes) <sup>[1]</sup>											
	Skin : Not irritating (OECD 404)*											

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

1,3,3,3-tetrafluoropropene	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	Inalação LC50: (ratazana) >5,4 mg/l/4h <sup>[2]</sup>	Não Disponível
(R)-p-menta-1,8-dieno	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	dérmica (coelho) LD50: >5000 mg/kg <sup>[2]</sup>	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) <sup>[1]</sup>
	oral (ratazana) LD50: >2000 mg/kg <sup>[1]</sup>	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) <sup>[1]</sup>
		Skin (rabbit): 500mg/24h moderate
p-menta-1,4-dieno	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	oral (ratazana) LD50: 3650 mg/kg <sup>[2]</sup>	Skin (rabbit): 500 mg/24h mod.
(-)-pin-2(10)-eno	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	Oral (coelho) LD50: 4700 mg/kg <sup>[2]</sup>	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) <sup>[1]</sup>
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) <sup>[1]</sup>
		Skin (rabbit):500 mg/24h-moderate
7-metil-3-metilenoocta-1,6-dieno	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	dérmica (coelho) LD50: >5000 mg/kg <sup>[2]</sup>	Olho: efeito adverso observado (irritante) <sup>[1]</sup>
	oral (ratazana) LD50: >5000 mg/kg <sup>[2]</sup>	Pele: efeito adverso observado (irritantes) <sup>[1]</sup>
		Skin (rabbit): 500 mg/24h - mod
p-menta-1,4(8)-dieno	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	dérmica (coelho) LD50: >4305 mg/kg <sup>[2]</sup>	Não Disponível
	oral (ratazana) LD50: 3779.79 mg/kg <sup>[2]</sup>	
(+)pin-2(3)-eno	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg <sup>[1]</sup>	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) <sup>[1]</sup>
	oral (ratazana) LD50: =2100 mg/kg <sup>[2]</sup>	Pele: efeito adverso observado (irritantes) <sup>[1]</sup>
		Skin (man): 100% - SEVERE
		Skin (rabbit): 500 mg/24h - mod
p-menta-1,3-dieno	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	oral (ratazana) LD50: 1680 mg/kg <sup>[2]</sup>	Olho: efeito adverso observado (irritante) <sup>[1]</sup>
		Pele: efeito adverso observado (irritantes) <sup>[1]</sup>

**Legenda:**

<sup>1</sup> Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 \* Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

(R)-P-MENTA-1,8-DIENO	Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 3: NÃO classificável no que diz respeito às suas propriedades cancerígenas em humanos. A evidência de propriedades cancerígenas poderá ser inadequada ou limitada em testes animais.
(+)-PIN-2(3)-ENO	O material pode provocar uma grave irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposições repetidas podem produzir graves ulcerações.
8361-a Remoção de etiquetas e adesivos & (R)-P-MENTA-1,8-DIENO & P-MENTA-1,4-DIENO & (-)-PIN-2(10)-ENO & 7-METIL-3-METILENOOCTA-1,6-DIENO & P-MENTA-1,4(8)-DIENO & (+)-PIN-2(3)-ENO & P-MENTA-1,3-DIENO	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na forma de eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quinke. A patogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardada mediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex. urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. A acção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial de sensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto são igualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira e que possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que uma substância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas alguns indivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dos indivíduos testados.
P-MENTA-1,4-DIENO & (-)-PIN-2(10)-ENO & 7-METIL-3-METILENOOCTA-1,6-DIENO & P-MENTA-1,4(8)-DIENO & (+)-PIN-2(3)-ENO	Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante.

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

P-MENTA-1,4-DIENO &  
7-METIL-3-METILENOOCTA-  
1,6-DIENO

O material pode provocar irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.

toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✗
Irritação / corrosão	✓	reprodutivo	✗
Lesões oculares graves / irritação	✗	STOT - exposição única	✓
Sensibilização respiratória ou da pele	✓	STOT - exposição repetida	✗
Mutagenicidade	✗	risco de aspiração	✓

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação  
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponíveis

## SECÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

## 12.1. Toxicidade

8361-a Remoção de etiquetas e adesivos	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	1.13mg/L	2
	EC50	48	crustáceos	2mg/L	2
	EC50	72	Não Disponível	1.714mg/L	2
	NOEC	48	crustáceos	=10mg/L	1
	LC50	96	Peixes	>1-mg/L	2
	EC50	48	crustáceos	>1-mg/L	2
	EC50	72	Não Disponível	>1-mg/L	2
	NOEC	3072	Peixes	=1mg/L	1

1,3,3,3-tetrafluoropropene	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

(R)-p-menta-1,8-dieno	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	0.199mg/L	3
	EC50	48	crustáceos	0.307mg/L	2
	EC50	96	Não Disponível	0.212mg/L	3
NOEC	504	crustáceos	0.05mg/L	2	

p-menta-1,4-dieno	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	0.227mg/L	3
EC50	96	Não Disponível	0.249mg/L	3	

(-)-pin-2(10)-eno	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	0.445mg/L	3
EC50	96	Não Disponível	0.563mg/L	3	

7-metil-3-metilenoocta-1,6-dieno	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	0.183mg/L	3
	EC50	48	crustáceos	1.47mg/L	2
EC50	96	Não Disponível	0.191mg/L	3	

p-menta-1,4(8)-dieno	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	0.183mg/L	3
	EC50	48	crustáceos	0.634mg/L	2
EC50	96	Não Disponível	0.191mg/L	3	

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
<b>(+)-pin-2(3)-eno</b>	LC50	96	Peixes	0.303mg/L	2
	EC50	48	crustáceos	0.475mg/L	2
	EC50	96	Não Disponível	0.663mg/L	3
	EC0	48	crustáceos	=1.44mg/L	1
	NOEC	96	crustáceos	=0.18mg/L	1
<b>p-menta-1,3-dieno</b>	LC50	96	Peixes	0.227mg/L	3
	EC50	48	crustáceos	1.7mg/L	2
	EC50	96	Não Disponível	0.249mg/L	3
	NOEC	72	Não Disponível	3.7mg/L	2
	<b>Legenda:</b>	Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 (QSAR) - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data			

Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

NÃO permitir que o produto entre em contacto com a superfície das águas ou com áreas de subida e descida de maré abaixo da marca média de maré alta. Não contaminar a água aquando da limpeza do equipamento ou da eliminação das águas de lavagem do equipamento.

Os resíduos resultantes da utilização do produto devem ser eliminados no local ou em locais autorizados para o efeito.

A maioria das substâncias existentes num ambiente fechado contém carbonos insaturados. Estes compostos podem ter origens diversas (ver tabela em baixo). A grande maioria é reactiva com ozono podendo produzir produtos estáveis, suspeitando-se que possam afectar a saúde humana. O facto de os espaços fechados poderem potenciar estas reacções deve ser considerado.

Origem da substância insaturada	Substância insaturada (Emissão reactiva)	Principais produtos estáveis, após reacção com ozono
Ocupantes (ar expirado, óleos para esqui, produtos de higiene pessoal)	Isopreno, óxido nítrico, esqualeno (squalene), esteróides insaturados, ácido oleico e outros ácidos gordos insaturados, produtos de oxidação insaturados	Metacroleína, metil vinil cetona, dióxido de nitrogénio, acetona, 6MHQ, geranyl acetona, 4OPA, formaldeído, nonanol, decanal, ácido 9-oxo-nonanoico, ácido azelaico, ácido nonanoico.
Madeiras macias, pavimento em madeira, incluindo de ciprestes, placas de cedro e de prata, plantas de interior	sopreno, limoneno, alfa-pineno, outros terpenos e sesquiterpenos	Formaldeído, 4-AMC, pinoaldeído, ácido pinico, ácido pinónico, ácido fórmico, metacroleína, metil vinil cetona, SOAs incluindo partículas ultrafinas
Tapetes e fundo de tapetes	4-fenilciclohexeno, 4- vinilciclohexeno, estireno, 2-etilhexil acrilato, ácidos gordos insaturados e esters	Formaldeído, acetaldeído, benzaldeído, hexanal, nonanal, 2-nonenal
Linóleo e tintas/polimentos contendo óleo de linhaça	Ácido linoleico, ácido linolenico	Propanal, hexanal, nonanal, 2-heptanal, 2-nonenal, 2-decenal, 1-penteno-3-ona, ácido propiónico, ácido n-butírico
Tinta latex	Monómeros residuais	Formaldeído
Alguns produtos de limpeza, polimentos, graxas, purificadores de ar	Limoneno, alfa-pineno, terpinoleno, alfa-terpineol, linalool, acetato de linalilo e outros terpinoides, longifoleno e outros sesquiterpenos	Formaldeído, acetaldeído, glicolaldeído, ácido fórmico, ácido acético, hidrogénio e peróxidos orgânicos, acetona, benzaldeído, 4-hidroxi-4-metil-5-hexeno-1-al, 5-etil-dihidro-5-metil-2(3H)-furanona, 4-AMC, SOAs incluindo partículas ultrafinas
Adesivo de borracha natural	Isopreno, terpenos	Formaldeído, metacroleína, metil-vinil-cetona
Toner de fotocopiadoras, papel impresso, polímeros de estireno	Estireno	Formaldeído, benzaldeído
Fumo de tabaco no ar	Esireno, acroleína, nicotina	Formaldeído, benzaldeído, hexanal, glioxal, N-metilformamida, nicotinaldeído, cotinina
Roupa suja, tecidos,	Esqualeno, esteróides insaturados, ácido oleico e outros ácidos gordos saturados	Acetona, geranyl acetona, 6MHO, 4OPA, formaldeído, nonanal, decanal, ácido 9-oxo-nonanoico, ácido azelaico, ácido nonanoico
Filtros de partículas de areia	Ácidos gordos insaturados de ceras vegetais, resíduos vegetais, fuligem, partículas de gásóleo	Formaldeído, nonanal e outros aldeídos, ácido azelaico, ácido nonanoico, ácido 9-oxo-nonanoico e outros oxo-ácidos; compostos com grupos funcionais (=O, -OH e -COOH)
Conduitas de ventilação e revestimento de conduitas	Ácidos gordos insaturados e ésters, óleos insaturados, neopreno	Aldéidos C5 a C10
'Efeito estufa'	Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos	Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos oxidados
Perfumes, colónias, óleos essenciais (p.ex.:lavanda, eucalipto, óleo de melaleuca)	Limoneno, alfa-pineno, linalool, acetato de linalilo, gama-terpineno, 4-terpinenol	Formaldeído, 4-AMC, acetona, 4-hidroxi-4-metil-5-hexeno-1-al, 5-etil-dihidro-5-metil-2(3H)-furanona, 4-AMC, SOAs incluindo partículas ultrafinas
Emissões domésticas para a atmosfera	Limoneno, alfa-pineno, estireno	Formaldeído, 4-AMC, pinoaldeído, acetona, ácido pinico, ácido pinónico, ácido fórmico, benzaldeído, SOAs incluindo partículas ultrafinas

Abreviaturas: 4-AMC, 4-acetil-1-metilciclohexeno; 6MHQ, 6-metil-5-hepteno-2-ona; 4OPA, 4-oxopentanal; SOA, aerosol orgânico secundário.

Referência: Charles J Weschler; Environmental Health Perspectives, Vol 114, October 2006

Adicionalmente ao dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), o metano (CH<sub>4</sub>) e o óxido nítrico (N<sub>2</sub>=), os gases de efeito de estufa mencionados no protocolo de Kioto incluem substâncias sintéticas que partilham a característica comum de serem altamente persistentes na atmosfera e exibirem uma muito alta força radiativa ( a força radiativa é a alteração no equilíbrio entre a radiação que entra na atmosfera e aquela que sai; uma força radiativa positiva tende, em média, a aquecer a atmosfera da Terra). Estas substâncias sintéticas incluem os hidrocarbonetos que seja parcialmente fluorinados (HCFs) ou totalmente fluorinados (PFCs) bem como o hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>). O potencial de efeito de estufa destas substâncias, expresso como múltiplos do do CO<sub>2</sub>, estão dentro dos limites 140 a 11700 HFCs, entre 6500 a 9200 para os PFCs e 23900 para o SF<sub>6</sub>. Uma vez emitidos para a atmosfera, estas substâncias têm um impacto no ambiente que dura décadas, séculos ou em algumas circunstâncias, milhares de anos. Muitas destas substâncias foram comercializadas apenas nos últimos anos e ainda contribuem apenas com uma pequena percentagem para os gases libertados para a atmosfera pelo Homem (antropogénicos) que aumentam o efeito de estufa. No entanto, observa-se um aumento rápido do seu consumo e portanto na sua contribuição para o aumento antropogénico no efeito de estufa.

Desde a adopção do Protocolo de Kyoto, apareceram novas substâncias fluorinadas no mercado, que são estáveis no ar e possuem um potencial muito elevado de efeito de estufa; estas incluem a trifluoreto de azoto (NF<sub>3</sub>) e os fluoroéteres.

**NÃO** lançar em esgotos nem em cursos de água.

## 12.2. Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
(R)-p-menta-1,8-dieno	ALTO	ALTO
p-menta-1,4-dieno	ALTO	ALTO
(-)-pin-2(10)-eno	ALTO	ALTO

Continued...

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

7-metil-3-metilenoocta-1,6-dieno	ALTO	ALTO
p-menta-1,4(8)-dieno	ALTO	ALTO
(+)-pin-2(3)-eno	ALTO	ALTO
p-menta-1,3-dieno	ALTO	ALTO

## 12.3. Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	BAIXO (BCF = 159)
(R)-p-menta-1,8-dieno	ALTO (LogKOW = 4.8275)
p-menta-1,4-dieno	MÉDIO (LogKOW = 4.5)
(-)-pin-2(10)-eno	MÉDIO (LogKOW = 4.16)
7-metil-3-metilenoocta-1,6-dieno	MÉDIO (LogKOW = 4.17)
p-menta-1,4(8)-dieno	MÉDIO (LogKOW = 4.47)
(+)-pin-2(3)-eno	MÉDIO (LogKOW = 4.44)
p-menta-1,3-dieno	MÉDIO (LogKOW = 4.25)

## 12.4. Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
(R)-p-menta-1,8-dieno	BAIXO (KOC = 1324)
p-menta-1,4-dieno	BAIXO (KOC = 1324)
(-)-pin-2(10)-eno	BAIXO (KOC = 1204)
7-metil-3-metilenoocta-1,6-dieno	BAIXO (KOC = 1269)
p-menta-1,4(8)-dieno	BAIXO (KOC = 1324)
(+)-pin-2(3)-eno	BAIXO (KOC = 1204)
p-menta-1,3-dieno	BAIXO (KOC = 1324)

## 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Crítérios de PBT e mPmB cumprida?	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

## 12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

## SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

## 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

<b>descarte de Produto / Embalagem</b>	<p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados. Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Redução</li> <li>▶ Reutilização</li> <li>▶ Reciclagem</li> <li>▶ Eliminação (se tudo o resto falhar)</li> </ul> <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Consultar 'State Land Waste Management Authority' para eliminação.</li> <li>▶ Eliminar os conteúdos de latas de aerossol estragadas num local aprovado.</li> <li>▶ Permitir que pequenas quantidades evaporem.</li> <li>▶ <b>NÃO incinerar ou furar latas de aerossóis.</b></li> <li>▶ Enterrar resíduos e latas de aerossóis vazias num local aprovado.</li> </ul>
<b>Opções de tratamento de lixo</b>	Não Disponível
<b>Opções de tratamento de esgotos</b>	Não Disponível

## SECÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

## Etiquetas necessárias



## Transporte por terra (ADR)

14.1. Número ONU	1950												
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS												
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>classe</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Sub-risco</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	classe	2.1	Sub-risco	Não Aplicável								
classe	2.1												
Sub-risco	Não Aplicável												
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável												
14.5. Perigos para o ambiente	Ambientalmente perigoso												
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="1"> <tr> <td>Identificação do perigo (Kemler)</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código de Classificação</td> <td>5F</td> </tr> <tr> <td>Rótulo</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>190 327 344 625</td> </tr> <tr> <td>quantidade limitada</td> <td>1 L</td> </tr> <tr> <td>Código de restrição em túneis</td> <td>2 (D)</td> </tr> </table>	Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável	Código de Classificação	5F	Rótulo	2.1	Determinações Especiais	190 327 344 625	quantidade limitada	1 L	Código de restrição em túneis	2 (D)
Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável												
Código de Classificação	5F												
Rótulo	2.1												
Determinações Especiais	190 327 344 625												
quantidade limitada	1 L												
Código de restrição em túneis	2 (D)												

## Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

14.1. Número ONU	1950														
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS														
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>Classe ICAO/IATA</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Subrisco ICAO/IATA</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código ERG</td> <td>10L</td> </tr> </table>	Classe ICAO/IATA	2.1	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável	Código ERG	10L								
Classe ICAO/IATA	2.1														
Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável														
Código ERG	10L														
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável														
14.5. Perigos para o ambiente	Ambientalmente perigoso														
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="1"> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>A145 A167 A802; A1 A145 A167 A802</td> </tr> <tr> <td>Instruções de Embalagem Apenas Carga</td> <td>203</td> </tr> <tr> <td>Quantidade Máxima Qtd./Embalagem</td> <td>150 kg</td> </tr> <tr> <td>Instruções de Embalagem Passageiro e Carga</td> <td>203; Forbidden</td> </tr> <tr> <td>Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack</td> <td>75 kg; Forbidden</td> </tr> <tr> <td>Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst</td> <td>Y203; Forbidden</td> </tr> <tr> <td>Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack</td> <td>30 kg G; Forbidden</td> </tr> </table>	Determinações Especiais	A145 A167 A802; A1 A145 A167 A802	Instruções de Embalagem Apenas Carga	203	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	150 kg	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	203; Forbidden	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	75 kg; Forbidden	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y203; Forbidden	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	30 kg G; Forbidden
Determinações Especiais	A145 A167 A802; A1 A145 A167 A802														
Instruções de Embalagem Apenas Carga	203														
Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	150 kg														
Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	203; Forbidden														
Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	75 kg; Forbidden														
Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y203; Forbidden														
Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	30 kg G; Forbidden														

## Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

14.1. Número ONU	1950						
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS						
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>Classe IMDG</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Subrisco IMDG</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	Classe IMDG	2.1	Subrisco IMDG	Não Aplicável		
Classe IMDG	2.1						
Subrisco IMDG	Não Aplicável						
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável						
14.5. Perigos para o ambiente	Poluente das águas						
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="1"> <tr> <td>Número EMS</td> <td>F-D, S-U</td> </tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>63 190 277 327 344 381 959</td> </tr> <tr> <td>Quantidade Limitada</td> <td>1000 ml</td> </tr> </table>	Número EMS	F-D, S-U	Determinações Especiais	63 190 277 327 344 381 959	Quantidade Limitada	1000 ml
Número EMS	F-D, S-U						
Determinações Especiais	63 190 277 327 344 381 959						
Quantidade Limitada	1000 ml						

## Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU	1950
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	2.1   Não Aplicável

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Ambientalmente perigoso	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	5F
	Determinações Especiais	190; 327; 344; 625
	Quantidade Limitada	1 L
	equipamentos necessários	PP, EX, A
	Número de cones de fogo	1

## 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

## SECÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

## 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

## DESTILADOS (PETRÓLEO), LEVES TRATADOS COM HIDROGÉNIO(64742-47-8.) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação	Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)
Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC	União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD	União Europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	União Europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
IMO Categorização Provisória de substâncias líquidas - Lista 2: poluente misturas apenas contenham pelo menos 99% em peso de componentes já avaliadas por IMO	
Inventário da Europa CE	
Lista Internacional de FOSFA de Cargas Prévias Imediatas Proibidas	

## 1,3,3,3-TETRAFLUOROPROPENE(29118-24-9) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada	Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
ADN - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores	Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação	Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas	União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	

## (R)-P-MENTA-1,8-DIENO(5989-27-5) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada	Inventário da Europa CE
ADN - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores	Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação	Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC	Regulamento (CE) n.º 1223/2009 da UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de novembro de 2009, relativo aos produtos cosméticos - Anexo III - Lista de substâncias que os produtos cosméticos não devem conter, salvo nas restrições estabelecidas
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas	Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização	União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD	União Europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	União Europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP	União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas
IMO Código IBC Capítulo 17: Resumo dos requisitos mínimos	
IMO convenção MARPOL (Anexo II) - Lista das Substâncias Líquidas Nocivas Transportadas a Granel	

## P-MENTA-1,4-DIENO(99-85-4) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada	Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
ADN - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores	Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação	Regulamento (CE) n.º 1223/2009 da UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de novembro de 2009, relativo aos produtos cosméticos - Anexo III - Lista de substâncias que os produtos cosméticos não devem conter, salvo nas restrições estabelecidas
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas	Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP	União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas
Inventário da Europa CE	

## (-)-PIN-2(10)-ENO(127-91-3) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS



## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada	Inventário da Europa CE
ADN - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores	Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação	Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas	Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD	Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias
GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP	União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
IMO Código IBC Capítulo 17: Resumo dos requisitos mínimos	União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas
IMO convenção MARPOL (Anexo II) - Lista das Substâncias Líquidas Nocivas Transportadas a Granel	

**7-METIL-3-METILENOOCTA-1,6-DIENO(123-35-3) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS**

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada	IMO Código IBC Capítulo 17: Resumo dos requisitos mínimos
ADN - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores	IMO convenção MARPOL (Anexo II) - Lista das Substâncias Líquidas Nocivas Transportadas a Granel
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação	Inventário da Europa CE
Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC	Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas	Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD	Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP	União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas

**P-MENTA-1,4(8)-DIENO(586-62-9) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS**

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada	Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
ADN - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores	Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação	Regulamento (CE) n.º 1223/2009 da UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de novembro de 2009, relativo aos produtos cosméticos - Anexo III - Lista de substâncias que os produtos cosméticos não devem conter, salvo nas restrições estabelecidas
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas	Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP	União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas
Inventário da Europa CE	

**(+)-PIN-2(3)-ENO(80-56-8) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS**

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada	IMO convenção MARPOL (Anexo II) - Lista das Substâncias Líquidas Nocivas Transportadas a Granel
ADN - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores	Inventário da Europa CE
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação	Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas	Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)
Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização	Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD	Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP	União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas
IMO Código IBC Capítulo 17: Resumo dos requisitos mínimos	

**P-MENTA-1,3-DIENO(99-86-5) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS**

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada	Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
ADN - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores	Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação	Regulamento (CE) n.º 1223/2009 da UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de novembro de 2009, relativo aos produtos cosméticos - Anexo III - Lista de substâncias que os produtos cosméticos não devem conter, salvo nas restrições estabelecidas
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas	Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP	União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas
Inventário da Europa CE	

Esta ficha de segurança está em conformidade com a legislação da UE e as suas adaptações seguintes -, tanto quanto possível -: 98/24/CE, 92/85/CE, 94/33 / CE, 91/689/CEE, 1999/13/CE, o Regulamento (UE) no 2015/830, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

**15.2. Avaliação da segurança química**

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

**estado do inventário nacional**

National Inventory	Status
--------------------	--------

## 8361-a Remoção de etiquetas e adesivos

Australia - AICS	sim
Canada - DSL	sim
Canada - NDSL	Não (destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio; 7-metil-3-metilenocta-1,6-dieno; p-menta-1,3-dieno; (-)-pin-2(10)-eno; p-menta-1,4-dieno; (R)-p-menta-1,8-dieno; p-menta-1,4(8)-dieno)
China - IECSC	Não (1,3,3,3-tetrafluoropropene)
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Não (1,3,3,3-tetrafluoropropene)
Japan - ENCS	sim
Korea - KECI	sim
New Zealand - NZIoC	Não (1,3,3,3-tetrafluoropropene)
Philippines - PICCS	Não (1,3,3,3-tetrafluoropropene)
USA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
Mexico - INSQ	Não (p-menta-1,3-dieno; 1,3,3,3-tetrafluoropropene)
Vietnam - NCI	sim
Rússia - ARIPS	Não (1,3,3,3-tetrafluoropropene)
Tailândia - TECI	Não (destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio; 1,3,3,3-tetrafluoropropene)
<b>Legenda:</b>	<i>Sim = Todos os ingredientes estão no inventário No = Um ou mais do CAS ingredientes listados não estão no estoque e não são isentos de listagem (veja ingredientes específicos entre parênteses)</i>

## SECÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

<b>Data de revisão</b>	08/01/2020
<b>Data Inicial</b>	22/11/2017

## Códigos de texto completo de risco e de perigo

<b>H226</b>	Líquido e vapor inflamáveis.
<b>H280</b>	Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
<b>H302</b>	Nocivo por ingestão.
<b>H312</b>	Nocivo em contacto com a pele.
<b>H319</b>	Provoca irritação ocular grave.
<b>H332</b>	Nocivo por inalação.
<b>H335</b>	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
<b>H361</b>	Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro .
<b>H400</b>	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
<b>H410</b>	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

## Resumo da versão SDS

Versão	Data de emissão	Seções atualizadas
2.4.1.1.1	02/08/2019	saúde aguda (olho), saúde aguda (inalado), saúde aguda (pele), saúde aguda (ingerido), Indicações para o médico, Saúde crónica, Classificação, De Meio Ambiente, padrão de exposição, bombeiro (fogo / explosão perigo), primeiros socorros (engolida), ingredientes, Proteção Pessoal (respirador), Proteção Pessoal (olho), Propriedades físicas

## outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

## Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado  
 PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo  
 IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro  
 ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais  
 STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo  
 TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.  
 IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações  
 OSF: Fator de Segurança Odor  
 NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível  
 LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível  
 TLV: Valor Limite  
 LOD: Limite de detecção  
 OTV: Valor Limiar olfactivo  
 BCF: O factor de bioconcentração  
 BEI: Índice de Exposição Biológica

## Razão para Mudança

A-1.00 - novo sistema de versão